

REVISTA
EXTENSÃO
E CULTURA
em Foco



REVISTA EXTENSÃO E CULTURA EM FOCO

DIRETORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - UFV CAMPUS RIO PARANAÍBA

Volume 1 | N.º 6 | Agosto 2021

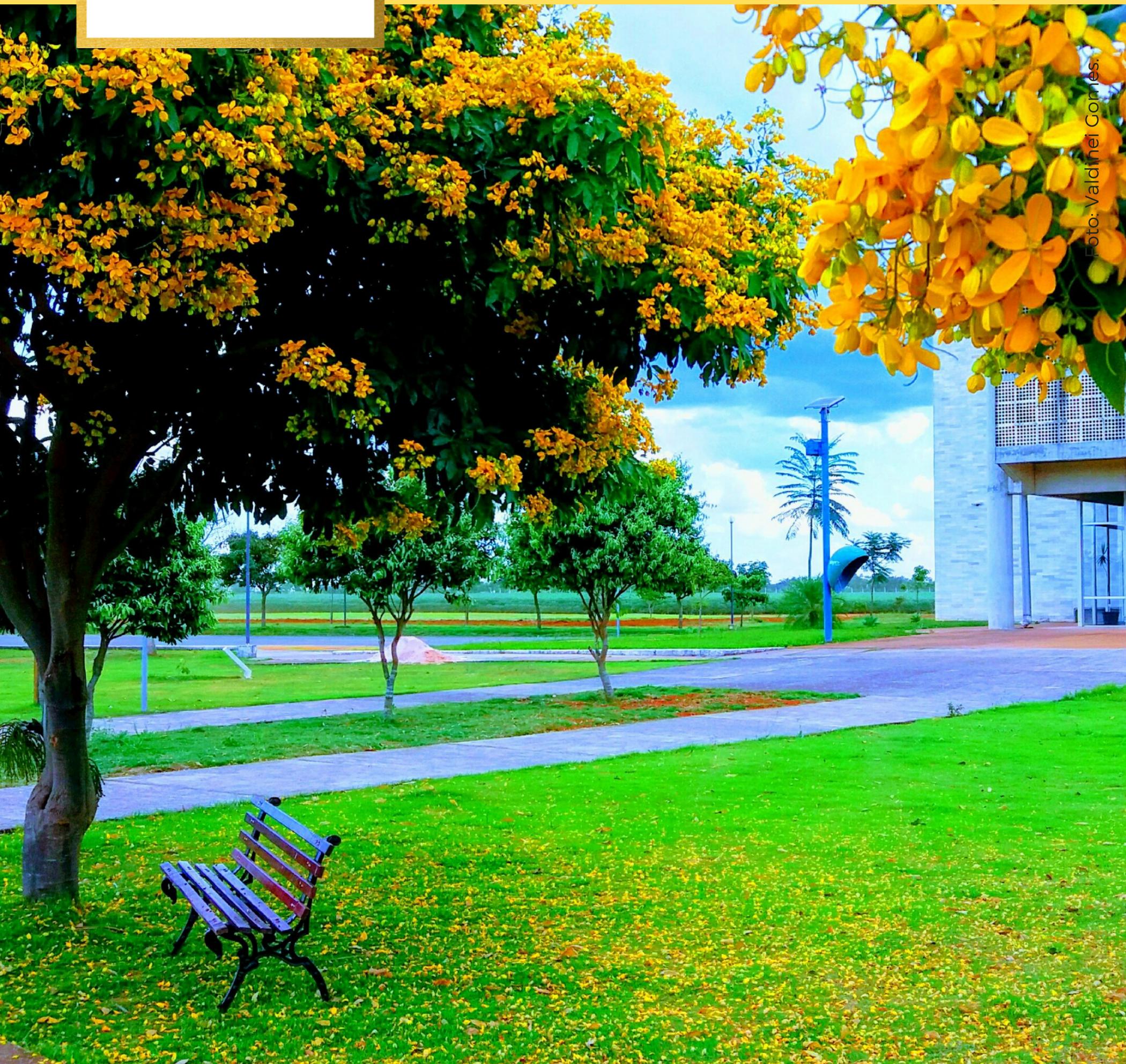


Foto: Valdinei Gomes

UFV

Campus Rio Paranaíba



REVISTA
EXTENSÃO
E CULTURA
em Foco

REVISTA EXTENSÃO E CULTURA EM FOCO

DIRETORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - UFV CAMPUS RIO PARANAÍBA

Volume 1 | N.º 6 | Agosto 2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - CAMPUS RIO PARANAÍBA

Reitor: Demetrius David da Silva

Vice-Reitora: Rejane Nascentes

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: José Ambrósio Ferreira Neto

Diretor Geral: Renato Adriane Alves Ruas

Diretora de Extensão e Cultura: Virgínia Souza Santos

REVISTA EXTENSÃO E CULTURA EM FOCO

Publicação mensal da Diretoria de Extensão e Cultura (DXC)

<https://revistaextensaoeculturaemfoco.crp.ufv.br/>

Corpo Editorial

Diretora Geral: Virgínia Souza Santos

Editora e Revisora Geral: Meire Gisele Rocha

Conselho Editorial: Lidiane Alves de Deus e Karine de Oliveira Gomes

Editoração Eletrônica: Lidiane Alves de Deus

Editorial

Esta edição da **Revista Extensão e Cultura em Foco**, além de vir com uma série de conteúdos interessantes, traz o apanhado de algumas das ações em comemoração ao aniversário de 15 anos de criação do Campus UFV Rio Paranaíba e homenagens com participações especiais em virtude de datas importantes do mês de agosto.

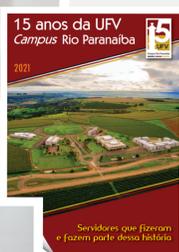
Na seção Destaques trazemos matérias sobre o Dia do Nutricionista; a Revista 15 Anos da UFV Campus Rio Paranaíba; o Concurso de Redação: 15 Anos da UFV CRP; o Empréstimo de Equipamentos no Período Remoto e a Armadilha Biodegradável como Alternativa para o Controle da Broca do Café. Na seção Entrevista o Professor Fábio André Teixeira apresenta o projeto Educação Financeira. No Depoimento com ex-aluno, o Nutricionista Márlon Martins Moreira, egresso da primeira turma do curso de Nutrição da UFV CRP, discorre sobre as suas experiências acadêmicas e profissionais. Em História, Cultura e Memória, Jeremias Brasileiro apresenta o texto: Irmandade de Saberes e Sabores: Um Patrimônio Afro-Brasileiro. A seção Fala Comunidade traz depoimentos de discentes sobre as suas experiências como alunos da UFV CRP e homenagens ao Dia do Estudante e ao Dia dos Pais. Em seguida, a Agenda destaca algumas datas comemorativas do mês de agosto, e o Movimento (A)colher, que convida para a roda de Terapia Comunitária Integrativa. Na Seção Fica a Dica há a indicação do Aplicativo *Notion*, uma ferramenta bastante interessante para auxiliar na organização dos estudos e outras atividades, e a publicação de uma das Tiras do Armandinho e de um Cartão Pedagógico.

Reiteramos nossas homenagens ao Campus UFV Rio Paranaíba pelos seus 15 anos e a todos que contribuíram para edificar essa história! Boa leitura! Estamos à disposição para divulgar as atividades das áreas de Extensão e Cultura, contate-nos.

Equipe de Editorial



Dia do Nutricionista - **04**



Revista 15 Anos da UFV Campus Rio Paranaíba:
Servidores que Fizeram e Fazem Parte Dessa História - **07**



Concurso de Redação: 15 Anos da UFV CRP - **09**



Empréstimo de Equipamentos - **19**



Armadilha Biodegradável como Alternativa para Controle da Broca-do-Café - **21**



Entrevista - Projeto Educação Financeira: Aprendendo a Lidar com Dinheiro - **23**



Depoimento de Ex-aluno da UFV-CRP - Nutricionista Márlon Martins Moreira - **27**



Irmandade dos Saberes e Sabores: Um Patrimônio Afro-Brasileiro - **29**



Fala Comunidade - Homenagens ao Dia do Estudante e ao Dia dos Pais - **33**



Agenda de Agosto - **39**

...ENQUANTO
MELHORES SERES
HUMANOS.



Fica a Dica - **40**

Dia do Nutricionista

No dia 31 de agosto comemoramos o dia do nutricionista no Brasil. Em comemoração, vamos falar um pouco dessa profissão.

Embora a alimentação sempre tenha sido associada à saúde, como nos faz refletir a famosa frase de Hipócrates (460 a.C) “Que seu remédio seja seu alimento, e que seu alimento seja seu remédio”, a Nutrição como ciência

conduzida por meio de um profissional especializado, não é algo tão antigo assim.

No cenário mundial, as condições históricas para impulsionar essa profissão foram estimuladas com o advento da Revolução Industrial europeia, ocorrida no século XVIII. No Brasil, ela surgiu contextualizada no seio de transformações econômico-político-sociais vivenciadas pelo país entre as décadas de 1930 e 1940, com o crescimento do setor industrial, onde surgiram necessidades de atender a uma população de operários que começava a se alimentar fora de casa.

Deficiências nutricionais assolavam a população com frequência, como a deficiência de iodo gerando o bócio, hipovitaminose A, anemia ferropriva e parasitoses em função de precárias condições sanitárias, que, inclusive, inspiraram Monteiro Lobato a criar o



Professora Regiane Lopes Sales.
Fonte: Arquivo Regiane Lopes Sales.

personagem Jeca Tatu.

Observando esse momento histórico no Brasil, é possível compreender as raízes da formação do nutricionista, voltadas para alimentação coletiva e a nutrição clínica. Na história de criação do curso no país, oferecido inicialmente pela Universidade de São Paulo, ele tinha somente um ano de duração, atendendo basicamente a necessidade que se formava em hospitais e serviços de alimentação da previdência social. Tratava-se



Monteiro Lobato e Jeca Tatu. Fonte: Almanaque do Biotônico, 1935 (Ilustração: J.U.Campos).

de um curso em nível técnico. Os profissionais da época eram fiscalizados pelos conselhos de Medicina, vistos como executores da prescrição médica e responsáveis pelo serviço de copa e cozinha de instituições.

Em 31 de agosto de 1949 foi fundada a Associação Brasileira de Nutrição (ASBRAN), que lutou pelo reconhecimento da profissão no país (por isso o dia do nutricionista no Brasil é comemorado nessa data), a partir dessa associação foi fixado um currículo mínimo, e se estabeleceu 3 anos para formação do profissional. Surgiram os Conselhos Federais e Regionais de Nutricionistas que contribuíram para consolidação da profissão, a qual teve seu diploma regulamentado somente em 1980.

Muita coisa mudou desde o início da criação do curso até os dias atuais. Na década de 90, quando ingressei na UFV, era comum falar para as pessoas qual curso eu fazia e a pessoa mal conseguir repetir o nome, ou perguntar o que o "nutricionismo" fazia.

O nutricionista se inseriu em diversas áreas e vem ganhando reconhecimento como profissional da saúde, fundamental para prevenir agravos, promover e recuperar a saúde das pessoas por meio da alimentação, seja em nível individual ou populacional.

O nutricionista estuda os alimentos, sua composição nutricional e os efeitos do seu consumo no organismo humano. Ele está apto a considerar as diversas facetas que envolvem a alimentação, como o respeito à cultura alimentar de um indivíduo, o seu estado fisiológico, estilo de vida e patologias que por ventura o acometem. Levando tudo isso em consideração, no momento de preparar um cardápio individualizado, que supra as necessidades de nutrientes promovendo saúde e bem-estar ao indivíduo.

O nutricionista também é agente de saúde pública, inserido em uma equipe multiprofissional, atuante em nível municipal, estadual ou federal, voltado a políticas públicas que garantam condições de acessibilidade ao alimento de qualidade e em quantidade suficiente para manutenção da saúde da população.

O mercado de trabalho para o nutricionista está se ampliando e, em constante mudança, acompanhando o cenário nacional, marketing, empreendedorismo, clubes esportivos, academias, indústrias de alimentos, instituições de pesquisas, prefeituras, restaurantes comerciais, equipe multiprofissional de terapia enteral e parenteral, enfim, além da ampliação do mercado, o nutricionista ganhou visibilidade e respeito.

Na UFV Campus Rio Paranaíba, o curso de Nutrição completou 10 anos e temos muito

a comemorar! Formamos mais de 100 profissionais que estão inseridos na região e no país. E a história aqui está só começando... Tenho muito orgulho de fazer parte desse time! Muito orgulho da profissão que escolhi!



Professoras do curso de Nutrição da UFV-CRP, eventos e aula prática com estudantes do curso.
Fonte: Arquivo Regiane Lopes Sales.

Fonte: Professora Regiane Lopes Sales, Coordenadora do Curso de Nutrição da UFV-CRP.

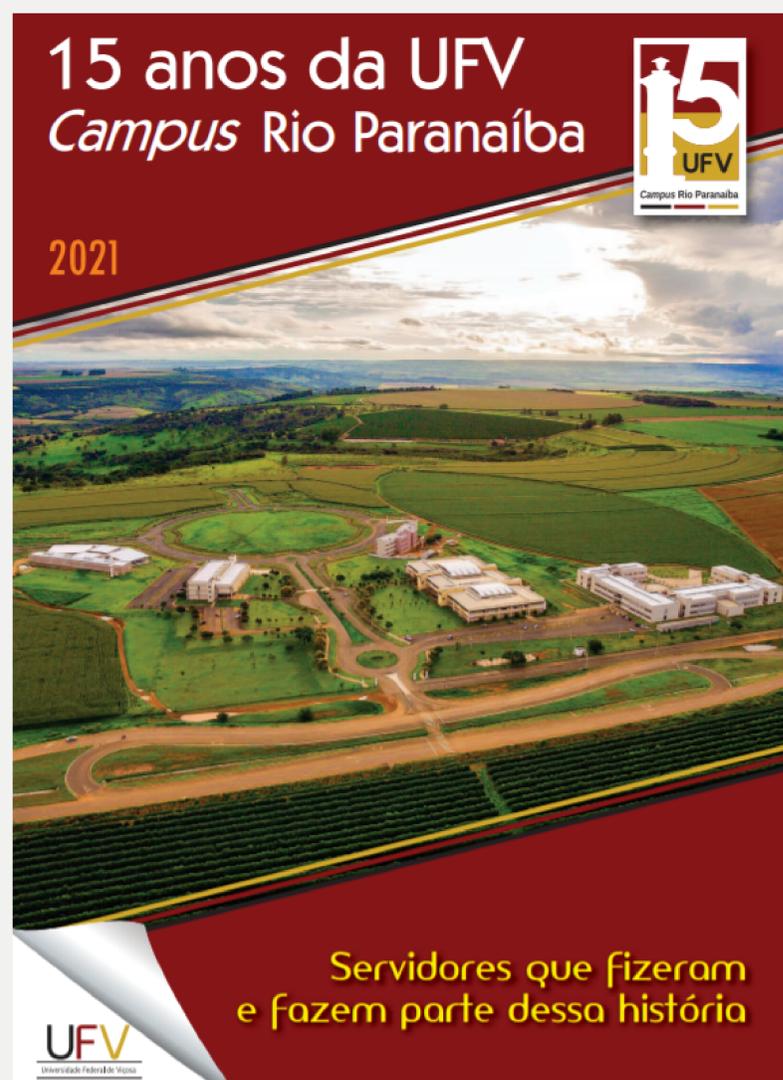
Revista 15 Anos da UFV Campus Rio Paranaíba: Servidores que Fizeram e Fazem Parte Dessa História

Em 25 de julho de 2021 a UFV CRP completou 15 anos, essa é uma data bastante especial e significativa para toda a comunidade acadêmica, bem como para a sociedade em geral. Refletindo sobre a história do Campus e a importância de todas as pessoas que trabalharam, ao longo desses anos, para que o Campus se consolidasse surgiu a ideia de prestar uma homenagem a todos os personagens que participaram dessa trajetória.

A ideia partiu da Diretoria de Extensão e Cultura e tão logo compartilhada, foi abraçada por toda equipe e pela Diretoria Geral do Campus. Após a autorização para a edição da revista comemorativa, começamos os trabalhos para resgatar informações acerca da história da UFV CRP e de todos os servidores. Foram meses de trabalho, reuniões e muitas recordações, inúmeros bons momentos nesses anos de convivência diária e de muito trabalho, além de diversos desafios superados com empenho e dedicação de todos: docentes, técnicos, terceirizados e discentes.

No Prefácio e na Apresentação da UFV CRP, estão alguns dos momentos mais importantes para o Campus. A revista traz ainda a relação de gestores que já estiveram à frente da administração da instituição e de servidores: docentes e técnicos administrativos, também dos atuais servidores terceirizados, em nome dos quais estendemos a nossa homenagem àqueles que um dia desempenharam atividades na UFV CRP e contribuíram para o crescimento e a consolidação do Campus Universitário.

Convidamos os atuais servidores e buscamos contactar ex-servidores para que pudessem dar seus depoimentos sobre o significado de fazer parte desses 15 anos da UFV CRP. Tivemos



Capa da Revista. 15 anos da UFV CRP.
Fonte: Arquivo Diretoria de Extensão e Cultura.

a colaboração de servidores dos diferentes segmentos (docentes, técnicos administrativos e terceirizados), os quais deixaram depoimentos emocionantes, destacando o reconhecimento, a importância do Campus e a gratidão pelo desenvolvimento pessoal, profissional e social decorrentes da instalação da instituição em Rio Paranaíba.

Na oportunidade, reiteramos as nossas homenagens e o nosso reconhecimento a todos pela dedicação e pelo excelente trabalho em prol da UFV Campus Rio Paranaíba, sem os quais o Campus não teria tão bela história, tamanho crescimento e importância no cenário educacional e científico, regional e nacional.

Parabenizamos a UFV pela iniciativa de implantar um terceiro Campus Universitário e, dessa forma, proporcionar, a um maior número de brasileiros, oportunidades de formação, desenvolvimento profissional, social, científico, econômico, cultural e tecnológico. Parabenizamos o Campus Rio Paranaíba e todos os personagens que compõem esses 15 anos de sucesso! Que venham mais 15 anos de desenvolvimento e muitas conquistas!

Nota: Todos que prestaram seus depoimentos para a Revista "15 Anos da UFV Campus Rio Paranaíba: Servidores que Fizeram e Fazem Parte Dessa História" poderão retirar um exemplar na recepção do LAE (Prédio Laboratório de Ensino). Demais interessados devem entrar em contato com a Diretoria de Extensão e Cultura, por meio do e-mail dxccrp@ufv.br. O arquivo digital da Revista está disponível em: <https://dxc.crp.ufv.br/wp-content/uploads/Revista-15-Anos-da-UFV-Campus-Rio-Parana%C3%ADba.pdf>.

Fonte: Meire Gisele Rocha, Assistente em Administração na Diretoria de Extensão e Cultura da UFV-CRP.

Concurso de Redação: 15 Anos da UFV CRP

Entre os meses de maio e julho de 2021, a Diretoria de Extensão e Cultura promoveu o Concurso de Redação: 15 Anos da UFV CRP entre os estudantes do ensino fundamental (anos finais) e ensino médio, da cidade de Rio Paranaíba. Recebemos 167 redações, da Escola Estadual Dr.

Adiron Gonçalves Boaventura, da Escola Municipal Padre Goulart e do Centro Educacional Paulo Freire, as quais foram avaliadas por comissões compostas por 3 membros, dentre eles: docentes e técnicos administrativos da UFV CRP e integrantes da comunidade local.

Os vencedores de ambas categorias são alunos da Escola Estadual Dr. Adiron Gonçalves Boaventura, orientados pelas Professoras Lucimar Aparecida Pimenta e Natália Silva Vida.

No dia 21 de julho de 2021 realizou-se, com público restrito, a cerimônia de premiação dos estudantes vencedores, no auditório do LAE - Prédio de Laboratórios de Ensino da UFV Campus Rio Paranaíba. A cerimônia foi transmitida pelo canal da UFV CRP via *Youtube*.

Abaixo estão descritos as categorias e os nomes dos participantes premiados.

Categoria Ensino Fundamental:

1º LUGAR: Ludimila Gabriele Corrêa

2º LUGAR: Lucas Santos de Freitas

3º LUGAR: Bianca Barcelos Tronto

Categoria Ensino Médio:

1º LUGAR: Nathália Sophia Borges de Araújo

2º LUGAR: Rafaela Lelis Ribeiro

3º LUGAR: Amanda Vitória de Deus Fernandes

A premiação de cada categoria para o 1º lugar foi de R\$300,00 em dinheiro, para o 2º lugar R\$125,00 e para o 3º lugar R\$75,00. Todos os estudantes receberam também 1 kit UFV, composto por uma agenda, uma caneta, um chaveiro, uma lata de doce de leite Viçosa, uma máscara UFV e um frasco de álcool em gel; Certificado; 1 kit de material escolar, oferecido pela Secretaria Municipal de Educação; e 1 livro "15 anos UFV-Campus Rio Paranaíba - Uma história de sucesso" dos autores Jeremias Brasileiro e Lara Luíza Silva. Os professores orientadores dos estudantes também receberam 1 kit UFV.

A Diretoria de Extensão e Cultura considera que o concurso cumpriu seu papel de promover maior interação entre a comunidade acadêmica e os estudantes das escolas de



Logo Concurso de Redação: 15 Anos da UFV CRP.
Fonte: Arquivo Diretoria de Extensão e Cultura.

Rio Paranaíba. Além disso, o concurso permitiu aproximá-los da história da UFV CRP e promoveu o incentivo e o aprimoramento da produção escrita em língua portuguesa, a partir do fomento da imaginação, da divulgação e da valorização de novos talentos.



Cerimônia de Premiação do Concurso de Redação: 15 Anos da UFV CRP.
Fonte: Fotos de Natanael Araújo Silva e imagem da transmissão realizada pelo canal da UFV CRP no *YouTube* (foto 2).

Agradecemos à Secretaria Municipal de Educação de Rio Paranaíba, especialmente ao secretário, Júlio Fernandes; à direção das escolas participantes, aos professores e toda a comissão avaliadora, pelo apoio e empenho, imprescindíveis à realização desse concurso.

A seguir, disponibilizamos na íntegra as redações premiadas.

Fonte: Professora Virgínia Souza Santos, Diretora de Extensão e Cultura da UFV-CRP.

**1º LUGAR - ENSINO FUNDAMENTAL - ESTUDANTE: LUDIMILA GABRIELE CORRÊA
PROFESSORA: LUCIMAR APARECIDA PIMENTA**



UFV-CRP: Uma trajetória de desafios e sucesso

Em um município situado no Alto Paranaíba, interior de Minas Gerais, com pouco mais de 10.000 habitantes, surge a ideia de lutar por um Campus de uma universidade federal. Isso parecia totalmente improvável e até utópico na visão de alguns. Porém esforços não foram medidos, principalmente pelo grande idealizador, o senhor Jaime Silva, prefeito da cidade na época.

Para os cidadãos rio paranaibanos, que também tiveram importante participação nessa luta, a possibilidade de existência do Campus trouxe-lhes a expectativa de crescimento e desenvolvimento local. Os pais passaram a vislumbrar a possibilidade dos filhos cursarem uma universidade sem ter que se deslocar para longe de casa. Todos esses fatores fizeram que a população se unisse em prol da vinda do Campus.

Entre incertezas e desafios, diversos ofícios foram escritos, inúmeras reuniões realizadas, preciosas parcerias promovidas, análises executadas até que finalmente, após muitas tentativas e negociações, foi decidido que um Campus da UFV seria implantado na pacata cidade de Rio Paranaíba.

A implantação ocorreu em julho do ano de 2007, por meio da resolução nº 08/2006. Num primeiro momento as atividades acadêmicas tiveram início em um prédio que reaproveitava a estrutura de onde seria uma escola agrícola, localizado a 12 km da cidade. No primeiro semestre letivo foram oferecidos os cursos de Administração (Integral e Noturno) e Agronomia (Integral).

Diante das dificuldades ocasionadas pela distância do Campus até o perímetro urbano, alguns anos mais tarde, foi construído um novo prédio bem próximo à cidade. O local passou a abrigar a biblioteca, a sala dos professores e algumas salas de aula. Desde a implantação até os dias atuais, diversos desafios precisaram ser superados. Com o aumento do número de estudantes, e antes da conclusão total do pavilhão de aulas, foi necessário dividir os alunos entre os prédios da biblioteca e do CRP (primeiro prédio utilizado) e ainda eram usadas algumas salas cedidas por uma escola municipal.

Nesse período mais desafios surgiram, pois o campus era formado pela biblioteca e pelo canteiro de obras. Na época de chuvas, por exemplo, em que as ruas entre os prédios ainda não eram asfaltadas, existia dificuldade de transitar entre os prédios por causa do barro. Muitas vezes faltava energia, pois a rede elétrica existente não era suficiente para suprir a demanda. Contudo, essas dificuldades foram encaradas como degraus para acesso ao topo e só serviram para tornar os alunos e servidores mais empenhados.

Aos poucos, o Campus foi ganhando forma. Atualmente é composto pelo prédio da biblioteca, o pavilhão de aulas, o laboratório e o restaurante universitário, dentre outras obras que estão em andamento. Conta também com uma central de energia, que garante fornecimento para o campus. Há uma academia ao ar livre e uma pista para caminhada que liga o campus à cidade. Assim como os outros Campus da UFV em Viçosa e Florestal, a universidade conta com quatro pilastras que carregam seu lema, em latim de um lado: Ediscere, Scire, Agere, Vincere e do outro, em português: Estudar, Saber, Agir, Vencer, os quais lembram diariamente aos universitários e a toda população que para conseguir êxito é necessário estudo, luta, determinação e foco.

Paralelo ao progresso da universidade, os moradores de Rio Paranaíba puderam acompanhar o crescimento da construção civil, o surgimento das primeiras repúblicas, novos bairros e loteamentos criados para atender às

necessidades da menor cidade universitária brasileira. O comércio local também cresceu, a cidade antes pouco movimentada, passou a ter movimento constante de jovens em busca de seus sonhos.

Atualmente a universidade conta com 2000 estudantes, vindos dos mais diversos lugares do Brasil. Esses jovens têm a opção de cursar Sistemas de Informação (Integral e Noturno), Ciências de Alimentos (Integral), Ciências Contábeis e Biológicas, Engenharia (Civil, Química e de Produção), Nutrição, além de Agronomia e Administração. A universidade conta também com 123 professores e 86 técnicos administrativos que exercem excelente trabalho.

Ao longo desses 15 anos, a UFV-CRP já entregou inúmeros profissionais ao mercado de trabalho e vem contribuindo não só com o desenvolvimento de Rio Paranaíba, como também de toda região do Alto Paranaíba. É notável o progresso ocorrido nesse período e também é possível vislumbrar os avanços que ainda estão por vir no desenvolvimento do Campus e da sociedade em que está inserido. O campus é motivo de orgulho para todos os cidadãos!!

**2º LUGAR - ENSINO FUNDAMENTAL - ESTUDANTE: LUCAS SANTOS DE FREITAS
PROFESSORA: LUCIMAR APARECIDA PIMENTA**



Quinze anos de uma decisão assertiva que mudou Rio Paranaíba

Recentemente recebido conceito máximo no Índice Geral de Cursos do Ministério da Educação, sendo considerada a 7º melhor entre as Universidades Federais do País, a Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba (UFV-CRP) tem se destacado na região do Alto Paranaíba e está próxima de comemorar seu aniversário de 15 anos no mês de julho. Mas por que dentre as diversas cidades do estado de Minas Gerais a UFV escolheu a cidade do Rio Paranaíba para estabelecer um Campus?

A vinda da Universidade para o Rio Paranaíba começa em 2005 quando Jaime Silva (atual Prefeito daquela época) juntamente com o Chefe da Divisão de Obtenção de Terras do Inbra Nilton Alves de Oliveira (ex-aluno da UFV) fizeram uma articulação política para a instalação de uma escola federal de ensino superior na cidade. Com a proximidade de Nilton com a UFV, ele não teve dúvidas sobre qual Universidade escolher. Com a ajuda de deputados, programaram uma reunião em Brasília com o Vice-Presidente daquela época José de Alencar. O Vice-Presidente não sabia nada a respeito da vinda da UFV para o Rio Paranaíba, porém a animação e entusiasmo de Jaime Silva o contagiou. Depois disso o professor José Ambrósio veio a Rio Paranaíba visitar o Projeto de Assentamento Lago Azul e também avaliar a possibilidade da vinda da UFV para a cidade. Encantou-se com as pessoas e com a região de elevado desenvolvimento agrário, dando parecer favorável.

Em julho de 2006 o Conselho Universitário da UFV concordou com a abertura de um Campus no município. Uma das razões dessa decisão foi a necessidade de abertura de uma escola federal de ensino superior gratuito e de qualidade.

Inicialmente o CRP I (antigamente escola agrária) trouxe evolução para a cidade, porém surgiu a necessidade da instalação de um Campus maior e mais próximo da cidade, pois esse Campus ficava a 12km de Rio Paranaíba. Para a implantação de um novo Campus a cidade recebeu terras do Inbra. Porém só essas terras não foram suficientes. Como o governo não tinha recursos necessários para a compra do restante do terreno, José Ivan (antigo

radialista da Paranaíba FM), através de doações da população e dos comerciantes, não mediu esforços e conseguiu arrecadar mais de 100.000 reais para a compra do restante do terreno. Com os recursos do Governo Federal e a ajuda da população, foi possível a construção e o funcionamento do novo Campus (CRP II) que vem desenvolvendo projetos sociais para ajudar a população como o Mulheres-Agro UFV-CRP e o Manejo Humanitário de Animais Domésticos em Rio Paranaíba, movimentando dinheiro, trazendo pessoas do País inteiro para a cidade e fazendo o município crescer e se desenvolver.

A UFV-CRP neste ano obteve nota máxima no Índice Geral de Cursos do ENAD, sendo eles: Administração (integral e noturno), Agronomia, Ciências Biológicas, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciências Contábeis (noturno), Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Nutrição, Química e Sistemas de Informação. Também possui Mestrado Acadêmico em Produção Vegetal, Mestrado Profissional em Administração Pública e Mestrado e Doutorado Multicêntrico em Química.

No mês de julho a UFV-CRP comemora seus 15 anos de existência, que tem sido muito importantes e determinantes para o desenvolvimento da cidade e do País. Por exemplo: Nesse momento de pandemia, tem contribuído com a sociedade, distribuindo álcool em gel para diversas cidades, além de realizar testes de Covid-19 e distribuir protetores faciais e máscaras.

Portanto, foi assertiva a decisão da UFV na escolha da cidade de Rio Paranaíba para a criação de um novo Campus. A visão de futuro dos Líderes Políticos daquela época, hoje contribui para o desenvolvimento da cidade, da região e do País.

**3º LUGAR - ENSINO FUNDAMENTAL - ESTUDANTE: BIANCA BARCELOS TRONTO
PROFESSORA: NATÁLIA SILVA VIDA**



**Aniversário de 15 anos do Campus da Universidade Federal de Viçosa em Rio Paranaíba:
Um sonho que se tornou realidade**

O Campus da Universidade Federal de Viçosa (UFV), foi construído em Rio Paranaíba, localizada na região do Alto Paranaíba, a partir de um plano de governo que resultou em 38 expansões de Universidades Federais no país. No município de Rio Paranaíba existia um prédio construído na década de 80 para ser uma escola rural, entretanto não estava em uso. No local onde estava situado este prédio, também havia uma grande área que poderia ser usada para abrigar um novo Campus. Portanto, Rio Paranaíba, cidade que possui grande potencial econômico agrícola e que se situa há 350 km da Capital Mineira, foi escolhida para abrigar o novo Campus da UFV, denominado UFV/CRP. Essa ação só foi possível devido à disposição de seis milhões e oitocentos mil reais do Governo Federal para a implantação do Campus.

Posteriormente, com o apoio financeiro da comunidade de Rio Paranaíba foi adquirida uma área às margens da rodovia MG 230, no perímetro urbano de Rio Paranaíba, onde foram inicialmente construídos o prédio da biblioteca e o pavilhão de aulas. Com isso, as atividades acadêmicas e administrativas passaram a ser realizadas em um local próximo à cidade e assim facilitando o deslocamento das pessoas entre o Campus e a cidade. A implantação deste Campus impactou o desenvolvimento de Rio Paranaíba e a região do Alto Paranaíba em

diferentes áreas, como, por exemplo, saúde, educação, comércio, agricultura, dentre outros.

O projeto da formação do Campus foi aprovado em 2006, entretanto, as atividades acadêmicas tiveram início somente em 2007, com a oferta dos cursos de Administração e Agronomia. Em 2008, dois novos cursos foram criados: Sistemas de Informação e Ciência e Tecnologia de Alimentos. Já em 2009, somaram-se a eles os cursos de Ciências Contábeis, Engenharia Civil, Química, Ciências Biológicas, Engenharia de Produção e Nutrição. Hoje ao todo são dez cursos de graduação, divididos em quatro institutos, são eles: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas e Sociais. Em 2010, teve início o mestrado acadêmico em Agronomia. Posteriormente foram criados o mestrado profissional em Administração Pública e o mestrado e doutorado em Química pelo Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Química de Minas Gerais.

A Universidade conta com biblioteca, auditório, gabinetes de professores, salas de aula e laboratórios, além dos setores administrativo e financeiro.

Interiorizar o ensino superior foi algo muito importante, pois em países mais desenvolvidos os estudantes passam em média 15 anos estudando, mas no Brasil a média é de 7 anos. Dessa forma, incentivar o estudo é uma maneira de mudar o país, pois as pessoas com baixa renda podem estudar tanto quanto as pessoas boas condições financeiras. É importante ressaltar que a UFV tem um ensino de alto nível, contribuindo com a diminuição das diferenças sociais, anulando o pensamento de que somente quem tem boas condições financeiras pode estudar.

Antes da Universidade Federal de Viçosa – Campus Rio Paranaíba (UFV/CRP), Rio Paranaíba era uma cidade com características do interior de Minas Gerais. A economia era bastante limitada, sem rede hoteleira, sem restaurantes, e sem economia do setor imobiliário, as atividades comerciais eram, na sua maioria, voltadas para a agricultura. A instalação do Campus mudou o cenário da cidade, trazendo consigo um estímulo para os empreendedores a se adaptarem à nova realidade, pois viriam muitas oportunidades de negócios com a chegada de pessoas de várias partes do país.

Além disso após a chegada do Campus, a saúde pública em Rio Paranaíba melhorou muito, pois com novos moradores foram necessários outros postos de saúde, melhoria do hospital com aquisição de novos equipamentos e contratação de novos profissionais da saúde.

A Universidade Federal de Viçosa se instalou em Rio Paranaíba com o intuito de trazer o ensino gratuito e de qualidade para a região, pois não havia uma instituição que oferecesse conhecimento de forma gratuita e muitas pessoas não podiam sair para estudar por motivos socioeconômicos e pessoais. Nesse sentido, é preciso destacar que as Universidades Federais mais próximas estavam localizadas em Uberlândia e Uberaba.

O ensino Fundamental e Médio no município de Rio Paranaíba sempre foi de alta qualidade, mas a implantação do Campus UFV/CRP incentivou os professores e profissionais da educação a se empenharem ainda mais pela qualidade do ensino. Muitas parcerias no ensino e extensão têm sido feitas entre os professores da UFV/CRP e os professores da rede pública municipal e estadual para incentivar o aprendizado dos alunos.

O Campus UFV/CRP tem sido fundamental para o desenvolvimento do município de Rio Paranaíba, trazendo muitas oportunidades e ajudando consideravelmente no crescimento da cidade, que resulta em um aumento da população e da atividade comercial. Esta instituição também tem possibilitado a oportunidade de muitas pessoas do município e da região cursarem uma graduação ou pós-graduação.

Na atual circunstância de pandemia, causada pela COVID-19, a UFV/CRP tem atuado no enfrentamento da

doença e conscientização sobre as ações de prevenção. A Universidade preparou seus laboratórios, profissionais e alunos para se dedicarem a projetos científicos, que possibilitaram a realização de testes eficazes e de forma rápida, o que tem ajudado consideravelmente no controle da disseminação do vírus.

Durante estes 15 anos de história do Campus UFV/CRP, esta instituição, com seu corpo docente, técnicos administrativos e alunos, juntamente com a comunidade têm trabalhado de forma conjunta para a consolidação de um sonho. Este sonho se tornou realidade e hoje o que se tem é um lugar notável, bem arborizado, com uma arquitetura encantadora. A UFV/CRP fez e faz muito pela sociedade. Esses quinze anos refletem o empenho, a dedicação e o entusiasmo de todos que lá trabalham e estudam.

Parabéns, Universidade Federal de Viçosa – Campus de Rio Paranaíba!

**1º LUGAR - ENSINO MÉDIO - ESTUDANTE: NATHÁLIA SOPHIA BORGES DE ARAÚJO
PROFESSORA: NATÁLIA SILVA VIDA**



UFV-CRP - 15 anos

Celebrar os 15 anos da UFV-CRP é principalmente honrar e homenagear todos os que pensaram, implementaram, constituíram, lutaram, e fizeram acontecer um grande sonho, um grande projeto.

A jornada até alcançar o objetivo foi longa, todavia, essa estrada levaria Rio Paranaíba a conquistar algo que, até então, era quase impossível: trazer uma universidade de qualidade e nacionalmente reconhecida para a cidade. Desafiando todas as probabilidades, surgiram mentes brilhantes de rio-paranaibanos com uma visão à frente do seu tempo.

Tal jornada teve início no ano de 2004, quando o INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), decidiu retomar uma área cedida para a Rural Minas. Considerando que lá havia um prédio pertencente a prefeitura de Rio Paranaíba, as instituições teriam que entrar em um consenso sobre o que seria feito com a propriedade.

Foi então que o INCRA recebeu uma proposta do presidente do Tribunal de Justiça de MG, da implantação de uma penitenciária agrícola, para onde os detentos da região com aptidão para essa área, seriam encaminhados.

Entretanto, Nilton Alves de Oliveira, o superintendente regional substituto do órgão, responsável pela condução de processos dessa natureza, analisou não ser oportuno.

Ao receber Jaime Silva (o prefeito de Rio Paranaíba na época) em seu gabinete para discutirem sobre o assunto, Nilton expôs sua relutância a respeito daquele plano. Foi então que surgiu a ideia de fazer uma parceria com a UFV, transformando aquela área em um centro de pesquisa, a qual por Jaime foi prontamente aceita.

Ele não encontrou dificuldades em marcar reuniões com o reitor da universidade, considerando sua intensa vida acadêmica naquela instituição. Após a apresentação de suas ideias, o reitor encaminhou o professor José Ambrósio de Oliveira, por sugestão de Nilton, para fazer um relatório sobre o aproveitamento da área para tal finalidade. Passados dois meses, José Ambrósio veio para Rio Paranaíba, e posteriormente a uma reunião com autoridades da época, fez o relatório alegando ser área ideal para o projeto e que seria até mesmo favorável a implantação de alguns cursos.

Após análises mais minuciosas da região, em maio de 2005, o professor Liovando Marciano da Costa, por meio de um novo relatório, assegurou ser área favorável para a fundação de um núcleo de ensino.

Internamente, haviam certas dificuldades para continuidade do processo, já que nem todos o aprovavam. A alternativa encontrada foi partir para a busca por apoio político, o qual foi achado no vice-presidente José Alencar. Ele abraçou a causa, e após uma conversa com o presidente da república da época, foi finalmente autorizada a vinda da universidade.

É importante ressaltar que a concretização desse sonho foi possível pelo movimento dos mais diversos setores da sociedade, que acreditavam no projeto e na educação como um bem público.

Atualmente a universidade conta com um campus bem equipado - com biblioteca, auditório, gabinetes de professores e coordenadores de cursos, além dos setores administrativo e financeiro - educadores de extrema competência, que cada vez mais formam indivíduos completos para o exercício da profissão, sem contar as diversas atividades extracurriculares oferecidas pela instituição.

Segundo Augusto Cury, educar é semear com sabedoria e colher com paciência. Era isso que os idealizadores que fizeram acontecer o início dessa nova era para Rio Paranaíba, acreditavam. A UFV-CRP nasceu, e com ela cresceram também o povo rio-paranaibano. Agora essa grandiosa instituição faz parte da identidade dessa pequena cidadezinha, e nesses 15 anos faz cada vez mais valer o artigo 205 da constituição: "A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho".

2º LUGAR - ENSINO MÉDIO - ESTUDANTE: RAFAELA LELIS RIBEIRO

PROFESSORA: NATÁLIA SILVA VIDA

UFV-CRP: 15 anos de História



Por quase um centenário, a Universidade Federal de Viçosa contribui para a formação acadêmica e humana de inúmeros cidadãos brasileiros e estrangeiros. De escola agrária transformou-se em Universidade Federal multicampi, expandindo para além das fronteiras de Viçosa, a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão às cidades de Florestal e Rio Paranaíba. Embora seja o mais jovem, o campus Rio Paranaíba tem muito a comemorar por seus 15 anos.

Em 25 de julho de 2006, mediante a resolução nº 08/2006, o então reitor professor Carlos Siguelyuki Sedyama junto com membros do Conselho Universitário autorizou a instalação de um Campus da Universidade no município de Rio Paranaíba, Minas Gerais. Rio Paranaíba torna-se a menor cidade brasileira a abrigar uma universidade federal. As atividades acadêmicas iniciaram no segundo semestre de 2007 com os cursos de Administração e Agronomia, sob direção do professor Liovando Marciano da Costa e com um pequeno número de servidores técnico-administrativos e professores. Distante aproximadamente 13 quilômetros da área urbana de Rio Paranaíba, o campus possuía apenas uma casa que abrigava o diretor e um prédio onde ficavam salas de aulas, laboratórios, biblioteca, cantina e salas de servidores.

A partir do segundo semestre de 2008, foram oferecidos mais dois outros cursos, sendo Sistema de Informação

e Ciências de Alimentos. Ao longo do tempo a expansão do número de cursos foi acompanhada pela ampliação do quadro de funcionários e das edificações. Estes acontecimentos foram resultados de esforços somados entre a Universidade e a comunidade local, que apesar de ocupar um pequeno espaço territorial possui uma gente de enorme espírito empreendedor e acolhedor ao ponto de a população contribuir, pela doação do dinheiro de muitos moradores, para a aquisição de uma área para expansão do campus mais próximo à área urbana do município.

Nessa nova área, por ordem de construção, encontra-se a Biblioteca, que também abriga setores administrativos e a direção do campus, o Pavilhão de Aulas, o Restaurante Universitário, o Laboratório de Ensino, onde estão acomodadas as salas dos professores, e o Laboratório de Pesquisa. Assumindo características da identidade local, o campus foi desenhado para que a disposição de seus prédios lembrasse as áreas de produção agrícola do Alto Paranaíba, em círculos pelo cultivo sob pivô central, sem perder, no entanto, a identidade da Instituição registrada nas quatro pilastras: De um lado, os dizeres em latim – Ediscere, Scire, Agere, Vincere – e de outro, em português – Estudar, Saber, Agir, Vencer.

Atualmente o campus Rio Paranaíba oferece os cursos de graduação em Administração, Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Nutrição, Química e Sistema de Informação. Além disso, possui cursos de pós-graduação, sendo mestrado em Agronomia, mestrado em Administração Pública em Rede Nacional, e mestrado e doutorado Multicêntrico em Química de Minas Gerais.

Com quase 2000 estudantes e mais de 200 servidores, o campus Rio Paranaíba contribui para o desenvolvimento regional e retribui à comunidade e à sociedade a confiança em sua atuação, pela formação integral dos estudantes por meio da pesquisa, do ensino e da extensão. Foram quinze anos de muita dedicação, desafios e vitórias que servem de motivação para esperar pelos muitos anos que ainda virão. Parabéns UFV-CRP e para todos que fazem parte desta história!

**3º LUGAR - ENSINO MÉDIO - ESTUDANTE: AMANDA VITÓRIA DE DEUS FERNANDES
PROFESSORA: NATÁLIA SILVA VIDA**



De um sonho longínquo a 15 anos de realidade

Para Roberto Shinyashiki, médico, palestrante e empresário, tudo que um sonho precisa para ser realizado é alguém que acredite que ele possa ser realizado, e tal tese pode ser caracterizada pela concretização do projeto de implantar um campus da Universidade Federal de Viçosa (UFV) em Rio Paranaíba. Felizmente, muitos políticos de diversos mandatos trabalharam abundantemente para concluir este propósito, em especial Jaime Silva (in memoriam), ex-prefeito e pioneiro desta conquista. O campus Rio Paranaíba (CRP) foi criado pela Resolução nº 08/2006, em 25 de julho de 2006, através do programa REUNI (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) do mandato do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, resultando em quinze anos formando profissionais aptos e capacitados e promovendo o avanço populacional, tecnológico e econômico para a cidade.

A priori, a consolidação de um campus da Universidade Federal de Viçosa em Rio Paranaíba é composta por

uma trajetória de luta, superação e conquistas, que culminaram na excelência do corpo docente e no sucesso profissional dos formandos. Nesse sentido, o primeiro diretor geral da UFV-CRP, Liovando Marciano da Costa afirmou “Iniciar um novo campus a 550 quilômetros da sede foi um dos grandes desafios assumidos ao longo da minha vida profissional”. Esta colocação comprova a persistência dos edificadores deste triunfo, que mesmo perante tantas dificuldades, não desistiram de atingir os objetivos pospostos e foram essenciais para estes quinze anos do campus da universidade. Por conseguinte, tais esforços obtiveram resultado. Exemplificadamente, em 2021 a UFV de Rio Paranaíba recebeu nota máxima do Índice Geral de Cursos do MEC (Ministério da Educação), mérito de profissionalismo e competência de toda comunidade acadêmica que demonstra assim, sua dedicação incomensurável pela faculdade.

Outrossim, o campus preza sempre pelo bem-estar de seus mais de dois mil discentes, buscando inovações e alternativas que beneficiem seus estudantes e atraiam outros. Com certeza, uma das principais características favoráveis dos alunos foi a instalação da instituição próxima à cidade, facilitando assim o seu acesso. Ademais a busca pelo conforto, satisfação e inclusão dos docentes e universitários é feita gradativamente pelos reitores e diretores, a fim de que o aperfeiçoamento e a qualidade de ensino sejam garantidos. Não obstante, é notório o desenvolvimento de projetos sociais frequentemente oferecidos à população e de oportunidades disponibilizadas pela faculdade para os alunos da rede pública. Destarte, ressaltam a importância da universidade para o município e despertam o interesse dos jovens em ingressarem na mesma futuramente, destacando seu lema representado nas Quatro Pilastras, em latim: Ediscere, Scire, Agere, Vincere e em português: Estudar, Saber, Agir e Vencer.

Os avanços trazidos para Rio Paranaíba com a implantação do campus são de suma relevância, já que a cidade se localiza no Alto Paranaíba, região privilegiada para questões agrícolas que puderam ser aprimorados por consequência desta instalação. Além disso, outros inúmeros avanços puderam ser desfrutados pela população, graças ao desenvolvimento de dez cursos de graduação e outros quatro de pós-graduação, que podem ser refletidos não só no instituto, mas em todo município de forma positiva.

Diante do que foi exposto, vislumbra-se a importância da Universidade Federal de Viçosa – Campus de Rio Paranaíba, que completa uma década e meia de muita história e conquistas que se iniciaram com um projeto inacreditado e hodiernamente é uma das melhores universidades nacionais. Rio Paranaíba garante o título de menor cidade brasileira a abrigar uma faculdade pública, a UFV-CRP, que merece ser parabenizada pela fascinante e admirável trajetória nestes quinze anos de ensinamento, instruídos com grande maestria, orgulhando não apenas os rio-paranaibanos, mas sim toda nação, que tem oportunidade de usufruir deste valioso legado.

Empréstimo de Equipamentos

Durante reunião da Câmara Comunitária do Campus UFV Rio Paranaíba, presidida pela Professora Sylvia do Carmo Castro Franceschini, Pró-Reitora de Assuntos Comunitários da Universidade Federal de Viçosa, no final do ano de 2020, foi sugerida a possibilidade de viabilizar o empréstimo de computadores, assim como equipamentos diversificados, com o intuito de atender a necessidade de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica durante os períodos especiais remotos.

No início de março de 2021, em reunião do Conselho Técnico de Graduação, a ideia foi estabelecida/firmada aos membros presentes. Para consolidar a prática fomentada inicialmente pela professora Maria Auxiliadora da Silva, do CRP, os coordenadores de curso da UFV-CRP elaboraram um questionário aos estudantes de graduação da instituição, que declinava sobre os diversos interesses dos discentes, quais sejam: empréstimos de computadores e/ou notebooks, mouses, teclados e fones de ouvido.

A partir dos dados coletados, obtivemos um total de 43 intenções, que foram ranqueadas pela Assistente Social, Érica Fidélis Gomes, de acordo com o índice de vulnerabilidade extraído do SisBolsa, sistema utilizado no Serviço Social para a manutenção dos auxílios estudantis.

Diante desse esboço, um esquema estratégico foi arquitetado, visando atender a demanda institucional criada. Todos os computadores e periféricos foram deixados na portaria do prédio do Laboratório de Ensino (LAE), com as funcionárias terceirizadas, Meire de Fátima Pereira da Silva e Dara Luiza de Moraes Silva. Ao passo que os



Recebimento dos equipamentos.
Fonte: Arquivo Bruno B. de Oliveira.

equipamentos que chegavam eram direcionados ao Serviço de Tecnologia da Informação para formatação, caso fosse necessário. Além disso, todos os equipamentos foram patrimoniados e deixados sob a responsabilidade dos coordenadores de curso e também de alguns diretores, exigindo esforços também do Serviço de Patrimônio do Campus.

Considerando que a data para o envio dos equipamentos era até maio de 2021, devido ao final do Período Especial Remoto 2 (PER 2), além do agravante de estarmos no período da onda roxa do novo coronavírus, o envolvimento ocorreu por meio remoto e com poucos servidores, de forma preventiva e responsável.

O Serviço de Transporte foi essencial para a entrega dos referidos equipamentos. Contamos também com a ajuda dos campi de Florestal e Viçosa para a distribuição aos alunos, que receberam no conforto de suas residências, os objetos que haviam solicitado. Saliento que a maioria dos beneficiados era de Minas Gerais, além de um estudante de Duque de Caxias, no estado do Rio de Janeiro, que recebeu um notebook pelos Correios.

Para que toda a ação fosse desenvolvida, desde a resposta dos questionários até a entrega, foram necessárias, aproximadamente, três semanas.

Agradeço a todos que se empenharam e se sensibilizaram com a ação institucional, possibilitando a realização do ensino, através da doação generosa dos professores, da Diretoria Administrativo-Financeira, conduzida por Luciano Lopes Pereira, Serviços de Almojarifado, Tecnologia da Informação, Serviço de Transporte e da Divisão de Assuntos Comunitários. Agradeço ao professor Renato Adriane Alves Ruas, Diretor Geral do CRP, por possibilitar a compra de diversos periféricos, tais como: mouses, teclados e fones de ouvido.

Na oportunidade, deixo um agradecimento especial às servidoras, Dara e Meire, por colaborarem em etapas decisivas desse processo, como: recepção dos computadores, conferência de patrimônio, embalagem e compartilhamento de informações. Sem o apoio delas o processo inteiro não ocorreria e estaria frustrado.

Dentre os 43 pedidos, 21 foram de computadores, enquanto os demais foram de periféricos, os quais foram encaminhados via Correios. O empréstimo beneficiará os estudantes até o final do período especial remoto (PER 3), no final de outubro de 2021.

A Educação também se faz com motivação e pessoas motivadas, que buscam a legitimidade do saber superando todos os desafios.

Fonte: Bruno Barbosa de Oliveira, Chefe da Divisão de Assuntos Comunitários da UFV-CRP.

Armadilha Biodegradável como Alternativa para Controle da Broca-do-Café

A broca-do-café é uma das pragas mais devastadoras da cultura do café. No Brasil, causa prejuízos anuais na ordem de 350 milhões de dólares. As fêmeas adultas perfuram os frutos do café e formam galerias no interior da semente para ovipositar. As larvas se alimentam do endosperma, reduzindo o peso e a qualidade da semente, favorecendo a entrada de microrganismos oportunistas, que reduzem a qualidade da bebida.

O controle da broca pode ser biológico, cultural ou químico. Se forem aplicados no momento ideal, os métodos biológico e químico são eficientes. Entretanto, este momento ideal é difícil de ser obtido, pois a broca permanece no fruto na maior parte do seu ciclo de vida. O momento ideal é quando as fêmeas, previamente acasaladas, abandonam os frutos velhos para procurar frutos novos. Neste momento, a broca fica exposta aos agentes químicos e biológicos, e estes se tornam mais efetivos no controle desta praga. As armadilhas podem ser usadas para detectar o momento em que a broca está voando e assim, estabelecer uma relação entre o momento de controle e a fenologia da cultura.

Uma boa armadilha precisa ser efetiva na captura dos insetos e ser sustentável. Algumas armadilhas comerciais são produzidas usando garrafas plásticas de refrigerantes ou copos plásticos. Elas são pintadas de vermelho (cor atrativa) e nesse dispositivo é inserido um sachê que dispersa um odor. Dentre vários compostos voláteis usados como atrativos, a mistura de etanol e metanol é a mais utilizada. No entanto, estas armadilhas não são sustentáveis, pois além de serem produzidas com plásticos, não biodegradáveis, possuem o metanol, que é tóxico. Além disso, os atrativos comerciais utilizados apresentam um perfil de liberação rápida, perdendo a eficiência de captura da broca em função do tempo.

A armadilha biodegradável desenvolvida pela parceria entre a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), tem potencial para o manejo da broca, possibilitando que a cultura do café seja mais sustentável. Após sua utilização, a armadilha pode ser descartável na lavoura sem causar impactos ambientais negativos. Essa armadilha tem como princípio a liberação prolongada de um atrativo na concentração de nível efetivo. Além disso, a inédita armadilha combina o formato, a coloração e a liberação de um atrativo que potencializa a ação de captura da broca-do-café (Figura 1).

Nós trabalhamos em duas safras de café (2019/2020 e 2020/2021), comparando a

armadilha biodegradável (UFV-UFU) com uma armadilha comercial, amplamente utilizada, em uma lavoura comercial de café arábica situada no município de Rio Paranaíba – MG. Nosso estudo mostra que a armadilha biodegradável (UFV-UFU) capturou 95-96% mais brocas do que a armadilha comercial (Figura 2).



Figura 1. Fêmeas da broca-do-café capturadas por armadilha biodegradável (UFV-UFU) (A) e armadilha comercial (B) nas safras 2019/2020 e 2020/2021.

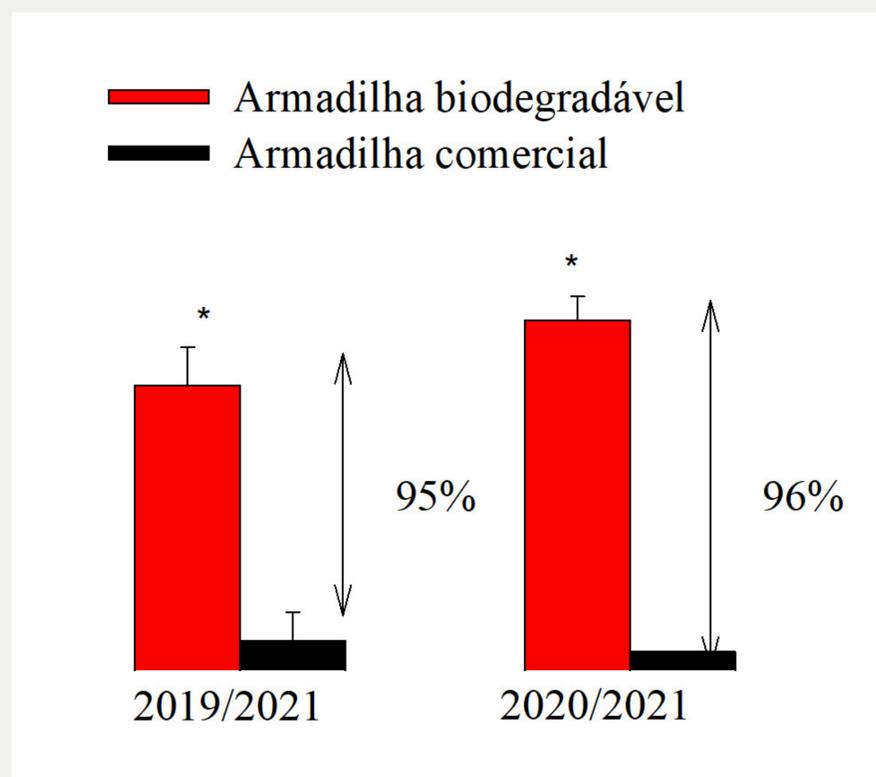


Figura 2. Número de fêmeas da broca-do-café capturadas por armadilha biodegradável (UFV-UFU) e armadilha comercial nas safras 2019/2020 e 2020/2021. *Significativo estatisticamente.

Portanto, a armadilha biodegradável (UFV-UFU) pode ser uma opção comercial interessante para o produtor durante o monitoramento e/ou, o controle da broca, reduzindo os impactos ambientais causados pelo descarte de materiais não biodegradáveis. O produtor poderá obter a nova armadilha biodegradável (UFV-UFU) no formato adequado para o uso no campo. Diferente das armadilhas comerciais, a armadilha biodegradável não precisará ser instalada antes de ser fixada nas plantas de café, o que torna seu uso prático nas lavouras.

Fonte: Dr. Jairo Tronto – Química de Materiais, UFV-CRP.
Walyson Silva Soares – Doutorando em Fitotecnia, UFU.
Dr. Flávio Lemes Fernandes – Entomologia, UFV-CRP.

Projeto Educação Financeira: Aprendendo a Lidar com Dinheiro

Entrevistado: Professor Fábio André Teixeira, coordenador do projeto.

1) Quem compõe a equipe responsável pelo projeto?

- Professor Fábio André Teixeira – Coordenador

Possui Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Uberlândia (1998), Mestrado em Desenvolvimento Econômico pela Universidade Federal de Uberlândia (2001) e Doutorado em Economia pela Universidade Federal de Uberlândia (2015). Atualmente é Professor Adjunto IV na Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba.

Área de atuação: Economia.

- Professor Ricardo Freitas Martins da Costa – Co-coordenador

Possui Graduação em Ciências Econômicas pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1988), Especialização em Administração Financeira (PUC - MG) e Mestrado em Administração pelo Centro Universitário do Triângulo (2003). Atualmente é Professor Adjunto IV, da Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba.

Área de atuação: Finanças.

- Discente Goulart Rodrigues da Silva Júnior, graduando em Administração na UFV-CRP.

2) Como surgiu a ideia de criar o projeto?

O projeto refere-se à educação financeira. Por isso, visa auxiliar pré-adolescentes, adolescentes e jovens adultos na administração dos seus rendimentos e em suas decisões de poupar ou investir, além de propiciar a formação de consumidores mais conscientes. Preocupa-se, também, com a questão social, buscando formar pessoas mais responsáveis e comprometidas com o futuro. Esta iniciativa surgiu com a percepção de que a relação entre o indivíduo e seu dinheiro é complexa e gera efeitos nos âmbitos pessoal e profissional tais como: estresse, baixa autoestima e queda de produtividade etc. Essas consequências, e outras tantas não citadas, podem ser significativamente amenizadas através do processo de educação financeira. Com esse intuito, as atividades do projeto

"Educação financeira: aprendendo a lidar com dinheiro" são conduzidas.

3) Qual o principal objetivo?

Objetivo Geral: Propiciar ações voltadas à educação financeira para estudantes do ensino fundamental e médio na cidade de Rio Paranaíba e região. Objetivos Específicos: 1) Disseminar conhecimentos básicos de Economia e Finanças; 2) Oferecer minicursos, palestras e workshops sobre educação financeira; 3) Elaborar material didático específico para a área de educação financeira.

4) Quais foram as principais ações desenvolvidas em 2020 e no início de 2021?

Em 2020, impossibilitados de realizar as palestras nas escolas, propomos a realização de *lives*. Conseguimos envolver alunos de São Gotardo, Carmo do Paranaíba e Rio Paranaíba. As *lives* contaram com a participação de mais de 300 alunos e professores do ensino médio. A percepção é de que aumentamos a amplitude de nossas ações envolvendo também alunos das escolas privadas.

5) Devido à pandemia, o projeto teve dificuldade na execução de suas ações?

Sim. As nossas palestras são realizadas nas escolas, o que permite maior interação com os alunos e professores das escolas. Nas palestras utilizamos metodologias ativas e com uma linguagem direcionada aos jovens. Tais metodologias não foram possíveis de serem implementadas nas palestras remotas (*lives*).

6) Quais são as ações previstas daqui pra frente?

Até que possamos retomar as ações presenciais, continuaremos a realizar *lives*. Algo que iremos propor para este ano é analisar o orçamento familiar dos alunos participantes do projeto. O objetivo é saber como está organizada a situação financeira das famílias e propor soluções viáveis para o orçamento familiar equilibrado.

7) Comente um pouco sobre o projeto de modo geral.

A Educação Financeira tem sido um dos caminhos para se conseguir o tão sonhado "equilíbrio financeiro". Parte do princípio de que devemos saber a renda que temos e como

direcionar as compras necessárias para que possamos viver bem, com saúde financeira. O que percebemos ao longo do tempo, desde que o projeto foi criado, é que os jovens sabem o que é educação financeira, mas que não conseguem praticá-la no cotidiano. Problema recorrente quando chegamos à idade adulta e nos vemos imersos em dívidas e descontrolados financeiramente. Sabemos que precisamos gastar menos do que recebemos, mas, na maioria das vezes, não fomos educados para tal. Não sabemos lidar com o dinheiro. Assim, procuramos passar a mensagem que é possível assimilar os conceitos de Educação Financeira e, mais do que isso, colocar em prática tais ensinamentos. Sabedores que não iremos fugir desta realidade em que o dinheiro e as trocas são fundamentais para nossa sobrevivência, saber organizar e planejar nossa “vida financeira” é fundamental para que possamos ter uma vida equilibrada e, como diria a lógica capitalista: atender às nossas necessidades de consumo.



Estudantes participantes do Projeto Educação Financeira: Aprendendo a Lidar com Dinheiro.
Fonte: Arquivo Fábio André Teixeira.



Imagens de atividades do Projeto Educação Financeira: Aprendendo a Lidar com Dinheiro.
Fonte: Arquivo Fábio André Teixeira.

Nutricionista Márlon Martins Moreira

Meu nome é Márlon Martins Moreira, ex-aluno da primeira turma do curso de Nutrição da Universidade Federal de Viçosa - Campus Rio Paranaíba, criado em 2010; e destaco meus agradecimentos pelo convite para partilhar um pouco da minha trajetória dentro dessa Universidade.

Escolhi o curso de Nutrição por me identificar com os pilares de cuidado com a saúde, que essa área permite, também por interesse pessoal, a fim de entender mais sobre os alimentos. Ao longo dos 5 anos que passei na UFV-CRP, vários foram os aprendizados tanto acadêmicos quanto pessoais. A UFV é uma renomada instituição, permitiu-me construir pontes e amizades que perduram desde a época da graduação. Houve barreiras no início, por ser o único curso da área de saúde, criado em meio a outros de áreas diferentes, por exemplo, a falta de estrutura adequada para laboratórios, mas que foram sendo sanadas ao longo da trajetória acadêmica e contornadas pelo excelente quadro de professores e, com certeza, esses obstáculos permitiram ressignificar o aprendizado e me tornar um profissional melhor.

No decorrer do curso de Nutrição, participei de vários projetos de extensão, que atendiam a população da cidade de Rio Paranaíba, com excesso de peso ou problemas de saúde, e ainda, projetos sobre a avaliação da qualidade de alimentos em laboratório. Fui monitor de 3 disciplinas, as quais mais me familiarizei ao longo do curso, fatos que ampliaram minha visão sobre a nutrição. Durante todos os semestres, pude vivenciar o incentivo frequente dos professores do curso, a fim de formar não apenas nutricionistas técnicos, mas profissionais humanizados, capazes de atender com a qualidade e o respeito que a profissão exige. Realizei um intercâmbio, que me permitiu estudar durante 6 meses na Universidade do Porto em Portugal (2013-2014); período de muito aprendizado acadêmico e cultural, que ampliou muito a minha visão acerca do profissional nutricionista.

Logo após me formar, fui aprovado como professor substituto de ensino superior, na UFV CRP, e pude, pelo período de 6 meses, dividir com meus antigos mentores, a prática profissional de ensinar a ciência da nutrição. Nessa mesma época fui aprovado e ingressei



Márlon Martins Moreira.
Fonte: Arquivo Márlon M. Moreira.

em um programa de pós-graduação na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), onde obtive o título de mestre em Atenção à Saúde (2016-2017), e atualmente estou em etapa de finalização do meu doutorado, trabalhando temáticas que interrelacionam a Nutrição com outras Ciências da Saúde (2018-2021).

Durante meu período como aluno de pós-graduação, pude participar de congressos e seminários internacionais, me aprimorar como profissional; publicar artigos científicos, frutos de pesquisas e trabalhos junto ao meu grupo de estudos (NEAFIA – Núcleo de Estudos em Atividade Física & Saúde), também ministrar aulas, cursos e palestras em eventos. Atuei durante alguns meses como professor voluntário no curso de Nutrição da UFTM e tive a honra de ser convidado como professor homenageado no ano de 2018 pelos alunos que ali se formaram.

Recentemente fui aprovado novamente em um processo seletivo para lecionar como professor substituto no curso de Nutrição da UFV-CRP, estou ansioso para poder retornar a esta instituição que deu a base e os pilares para trilhar minha vida profissional e acadêmica; e contribuir para a formação de novos nutricionistas, que assim como eu fui,

desejo que sejam realizados dentro desse curso. À UFV CRP, deixo minha eterna gratidão e votos de sucesso e prosperidade aos alunos, filhos desta Universidade.

*Fonte: Nutricionista Márlon Martins
Moreira, Ex-aluno da UFV-CRP.*



Formandos da 1ª turma do curso de Nutrição da UFV-CRP.
Fonte: Arquivo Márlon Martins Moreira.



Professor homenageado pelo curso de Nutrição da UFTM.
Fonte: Arquivo Márlon Martins Moreira.

Irmandade dos Saberes e Sabores: Um Patrimônio Afro-Brasileiro



Jeremias Brasileiro, colunista da seção.
Fonte: Arquivo Jeremias Brasileiro.

"Meu avô ficava na roça, minha avó cuidando de mãe e irmãos, fazendo mãe ir à escola, mas às vezes minha mãe não ia, pois ela ia para roça ajudar meu pai. Carne era muito difícil, tinha, mas era muito difícil. Havia um pilão, um pilão baixinho, minha avó virava o pilão, colocava uma toalha em cima e ali estava então a pequena mesa de jejum de minha mãe. Quando acabava de jejuar, avó rezava e oferecia o que tinha na mesinha para os filhos comer" (Emiliana Terezinha de Jesus, 2003). Em 2021 está com 99 anos de histórias e memórias.

Estas são um pouco das minhas memórias a partir das lembranças de minha mãe com seus mais de 99 anos de idade. Sem memórias, o passado se transforma em um vácuo e o presente se torna um caos. Para a indústria alimentar não interessa que as pessoas cultivem as suas memórias, pois esse retorno ao tempo do antes pode resultar também na recusa de consumo de alguns produtos alimentícios. É preciso consumir e para consumir cada vez mais, a recordação do passado se torna um empecilho, por não permitir a renovação constante do hábito de comer, sem lembranças do "sabor do antes" com o surgimento dos produtos industrializados, principalmente.

E se existe algo inerente e comum às sociedades humanas, esta associação se refere ao ato de se alimentar, comer ou tomar refeições. Por isso, na perspectiva desta pesquisa, hábitos alimentares extrapolam as questões biológicas e sociais, avançando para as recordações de vidas compartilhadas juntamente às memórias do jantar, envolvendo ainda etapas como: produção, preparação e consumo.

Desse modo, nos valem do relato de pessoas acima dos 60 anos, que vivenciaram as transformações, as quais buscamos pensar. Essas pessoas, vinculadas à Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e de São Benedito, uma instituição cultural e religiosa, mais que centenária na cidade de Uberlândia, permitem-nos pensar que muitas das mudanças

observadas se deram com suas vindas para a cidade, pois muitos eram oriundos da zona rural, como trabalhadores braçais em fazendas.

Vários personagens, mais que possuidores das memórias de jantar e de outros hábitos alimentares, são, na realidade, memórias vivas da cidade, entre os quais, destacamos o Sr. Deny (Presidente da Irmandade do Rosário), congadeiros sexagenários e com uma história de presença materializada no centro de Uberlândia.

Durante a realização da pesquisa, o sentido de passado foi aos poucos se fazendo presente, em mim, por meio de um Reavivar constante das minhas lembranças tão parecidas com a maioria dos entrevistados e fizeram com que, de certa forma, eu retornasse à minha infância e vivenciasse através das “falas” muitos dos hábitos alimentares do meu tempo de criança.

Ouvir os relatos dos personagens entrevistados foi não somente viajar junto às pessoas para tempos e lugares distantes, todavia sentir no presente o sentido das coisas do “antes” e o próprio cheiro dos fazeres alimentares, a preparação da comida impregnada em algumas falas emocionadas, como o depoimento do Sr. Cassimiro: “[...] *Aí uma semana depois, pega a banha com a concha, coloca na panela, e enquanto a banha está esquentando e coloca o arroz para afogar, poxa, os vizinhos falam: “a pessoa está fritando carne de porco!” Só com o cheiro, ele vai longe! Nossa! Sentiu o cheiro, dá fome na hora! Dá vontade de comer da comida! Aí pega a carne, a banha e coloca na panela de ferro, aqui em casa a gente ainda usa muito a panela de ferro! Panelas que eram da minha bisavó estão comigo até hoje!*” (Entrevista realizada em junho de 2013).



Almoço de uma família congadeira em tempo de festa.
Fonte: Arquivo Jeremias Brasileiro.

Este relato do Sr. Cassimiro soava, naquele instante, de um modo quase inédito para o pesquisador que, talvez surpreendido, estivesse ao perceber, de forma definitiva, a possível inexorabilidade de tais vivências ali compartilhadas que estariam perdidas na “poeira dos tempos”, como tantas outras não acessíveis em tempo hábil, antes da morte de muitos

desses personagens ansiosos por relatar suas memórias, fragmentos de um passado que a maioria das pessoas – inclusive seus próprios familiares – no tempo da “fácil modernidade” pouca importância dão.

Por isso que, nesse percurso, surgiram dificuldades, alguns contratemplos em decorrência de personagens, cuja faixa etária distinta propiciava o surgimento de determinados desencontros por diversos motivos: como o de marcar a entrevista e o entrevistado esquecer, pedindo que retornasse noutro dia; cancelamento de agenda por causa de doença em família, morte de parentes ou até mesmo da morte de uma pessoa que seria entrevistada [Dona Lázara, 93 anos, foi sepultada no dia em que marquei uma entrevista com ela, 29/07/2013].

De outro lado, as pessoas com faixa etária entre 85 anos até 95 anos, principalmente, ficavam mais interessadas em contar suas histórias de vida, desde a infância, não se contentando em falar só de memórias de jantar e outros hábitos alimentares, e, na maioria do tempo, deixando o quesito alimentação em segundo plano. Nessas idas e vindas também me deparei com pessoas que se sentiam incomodadas com a presença de seus filhos ou netos durante as entrevistas e me solicitaram que retornasse em outro dia para dar continuidade ao diálogo.

Com as situações acima expostas, se torna pertinente refletirmos, ainda que sumariamente, a respeito de memórias, as quais consideramos como um conjunto de elementos apropriados individualmente por um determinado grupo de pessoas detentoras de uma experiência social, e essas informações, transmitidas ou vivenciadas por diversos sujeitos, possibilitam uma confrontação de ideias capazes de proporcionar a investigação de dados temporais e aproximadamente, a certa época possível.

Essas memórias, entendemos ser decorrentes de um sistema de dados que podem ser, ao mesmo tempo, visualizados ou possíveis de ser compreendidos por meio da oralidade, que nos ajuda a compreender situações vividas num passado mais recente ou mesmo um tanto distante, ausentes ou fragmentados em documentos, porém presentes nas memórias das pessoas mais idosas.

Evidente que, no contexto em que se insere nosso estudo sobre memórias de jantar das pessoas idosas ligadas à Irmandade do Rosário, tal pesquisa abrange tanto memórias pessoais quanto pode contemplar memórias coletivas, haja vista que trata-se de indivíduos

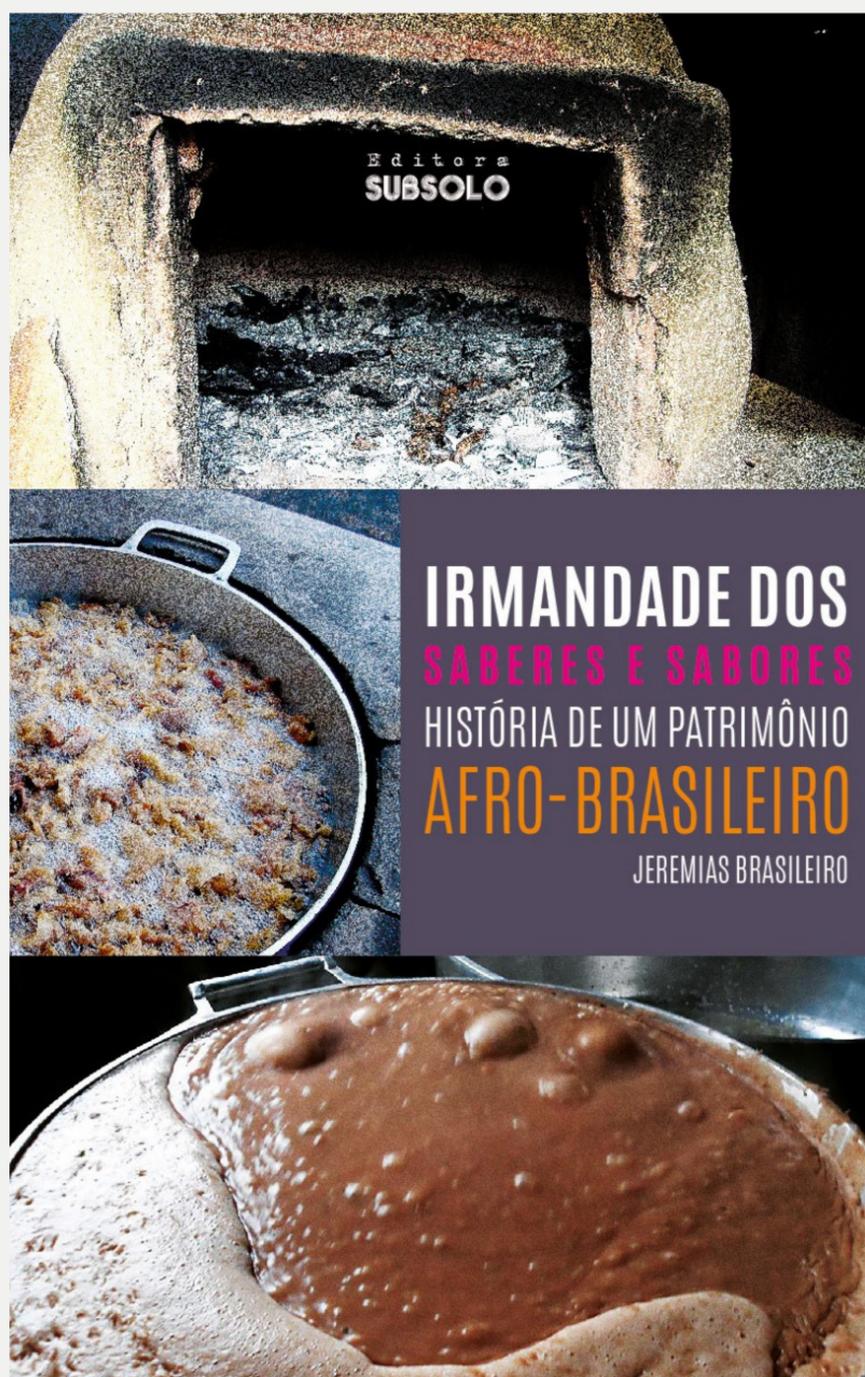
pertencentes a uma comunidade específica “de afro-brasileiros” que possuem identidades étnicas comuns.

Para que os relatos colhidos sejam satisfatórios é preciso compreender que “uma entrevista é uma relação social entre pessoas” em que “fundamentalmente, espera-se que o entrevistador demonstre interesse pelo informante, permitindo-lhe falar o que tem a dizer sem interrupções constantes (...), por baixo disso tudo está em uma ideia de cooperação, confiança e respeito mútuos” esclarece Paul Thompson (1992, p. 271).

Entendemos que, neste aspecto, ao se trabalhar com memórias, existe interatividades entre pesquisador e entrevistado, em que a ausência de credibilidade de uma das partes inviabilizaria a pesquisa. Memórias que não se encontram registradas, necessitam de testemunhos daqueles que viveram, em determinadas épocas, as coisas que se procura trazer para o presente.

Nota: A publicação do livro é resultante de premiação no edital nº 07/2020, da Secretaria de Cultura e Turismo de Uberlândia, na área de cultura afro-brasileira, etnia indígena e outras etnias. Mecanismo: Fundo Municipal de Cultura. A presente obra é também parte da pesquisa sobre hábitos e modos de se alimentar de pessoas idosas vinculadas à Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e de São Benedito de Uberlândia, com apoio financeiro da FAPEMIG, nos anos de 2012 e 2014, sob a coordenação da Professora Mônica Abdala, do Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal de Uberlândia. Acesse o link:

https://paranaibaagora.com.br/wp-content/uploads/2021/07/E_Book_Irmandade-dos-Saberes-Jeremias-Brasileiro-2021.pdf



Livro: Irmandade dos Saberes e Sabores: História de um Patrimônio Afro-Brasileiro
Fonte: Arquivo Jeremias Brasileiro.

Fonte: Jeremias Brasileiro.

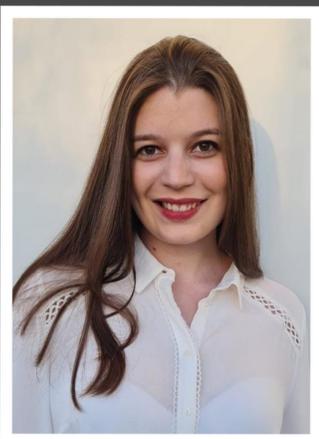
Em comemoração ao **Dia do Estudante** (11 de agosto), esta edição traz depoimentos de alguns acadêmicos da UFV-CRP que falam sobre o que é ser estudante na Instituição.

Agradecemos ao Diretório Central dos Estudantes (DCE) pela contribuição na seção!



Ana Luíza dos Santos Borges - Sistemas de Informação

Através da UFV CRP eu tive a oportunidade de correr atrás dos meus sonhos e fazer o curso de Sistemas de Informação, atualmente estou no sétimo período e isso me deu várias oportunidades, para o meu crescimento acadêmico e profissional. Com o conteúdo que a UFV CRP me proporciona através de: eventos acadêmicos, projetos, iniciação científica e bons profissionais, consegui me destacar profissionalmente e atualmente faço estágio supervisionado em uma multinacional. Tenho muito orgulho de fazer parte desses 15 anos de história.



Gabriella Bartz - Nutrição

O que é ser estudante da UFV CRP? É uma pergunta muito complexa, mas nesses 5 anos no campus tive uma montanha russa de sentimentos, tenho muita gratidão por todo ensinamento que tive até aqui nesse finalzinho de curso, aprendi coisas além do conhecimento passado pelos professores, aprendi e evoluí muito como ser humano, fiz amizades que pretendo levar pela vida inteira e vivi momentos inesquecíveis. Além disso, eu me sinto muito realizada e honrada por ser estudante de uma Federal e ainda mais da UFV, onde meu pai e meus tios estudaram e se formaram. Obrigada UFV CRP por todo aprendizado nesses anos!



Júlia Xavier - Engenharia Civil

Já se passaram 4 anos desde que eu ingressei nessa universidade maravilhosa e agora com a pandemia só sinto saudades daquele clima do PVA, às vezes, até sinto falta de ver tantos alunos nas mesas da biblioteca, focados em estudar no famoso fim de semestre. Lembro-me o quanto foi gratificante ver o LAE pronto, de termos disponíveis mais perto das salas de laboratório e poder sentar nos seus banquinhos e admirar o pôr do sol mais lindo. Fazendo parte de algumas entidades dentro da universidade, eu pude ver o quanto a nossa universidade cresce, não tenho palavras para explicar. Estudar em uma

instituição com um ótimo ensino e uma ótima estrutura acho que é o sonho de muitos e poder desfrutar disso é incomparável.



Letícia Lemos Martins - Engenharia de Produção

Fui acolhida pela UFV-CRP desde o momento da minha matrícula e a cada dia que passa me sinto ainda mais orgulhosa em fazer parte dessa instituição. Obrigada, Campus Rio Paranaíba por toda a estrutura, qualidade e oportunidades oferecidas à comunidade acadêmica. As experiências que vivenciei aqui vão ser sempre lembradas com muito apreço e, com certeza, ser aluna UFV fará toda a diferença na minha carreira e na minha vida.



Lucélia Gomes - Ciência e Tecnologia de Alimentos

Desde que cheguei na UFV CRP, fui muito bem acolhida e isso me fez sentir em casa. Apesar de estar longe da minha família, essa proximidade e a facilidade de comunicar com os professores e profissionais que atuam na instituição tornam a jornada menos árdua. Tenho muito orgulho de ser UFV CRP e muito orgulho de tudo que pude vivenciar dentro dessa instituição. Se pudesse definir em uma palavra a UFV CRP seria "RESILIÊNCIA" e sabem por quê? Aqui adaptamos o melhor para nossa realidade e não nos limitamos, ao enxergar que nós podemos fazer e oferecer o melhor dentro das nossas condições, acreditando sempre que somos capazes.



Matheus Gabriel Capelani Pavan - Agronomia

Desde o primeiro momento em que visitei o campus fiquei deslumbrado pela perspectiva de crescimento que poderia exercer, principalmente na minha área profissional (Agronomia). Com o passar dos meses essa visão se concretizou, além disso, tive a oportunidade de aproveitar a parte acadêmica, que possibilitou a entrada em grupos de pesquisa, empresas juniores e até mesmo uma bolsa de iniciação científica. Cada vez mais aprecio a Universidade da qual faço parte e aos professores e colaboradores que efetivam o crescimento de cada aluno.



Patreze Silva Alves - Ciências Biológicas

Entre o cerrado brasileiro, no Alto Paranaíba, um lugar especial, nesse local uma grande história é construída, centenas de histórias sendo vividas, outras tantas por esse lugar sendo inspiradas, todas elas de diferentes formas contadas, essa morada se chama Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba... Nossa casa, aqui testa-se não somente o conhecimento acadêmico adquirido, também nos ensina sobre a vida, sobre o respeito, sobre ouvir e saber ser ouvido, senso crítico e convívio. Uma universidade gigante por sua ciência, eficaz e competente por seus discentes, docentes, técnicos e outros, uma universidade jovem de encantar as retinas de quem por ela passa, de saberes inimagináveis proporcionados e desafiados aos alunos, técnicos e professores dessa casa, que de forma corajosa e brilhante os enfrenta dia a dia. Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba... Quinze anos de lutas e glórias, que mesmo em um momento tão difícil como agora, não desampara os seus, em nenhuma hora, hoje vazia, mas nunca silenciada, sempre viva com novos filhos a cada ano e novos frutos a cada formatura, crescendo em meio a tempestade, se mostrando sempre forte e jamais covarde, nos trazendo alegria, esperança, sabedoria e coragem, nos preparando não só para o mundo de incertezas lá fora, mas nos dando uma direção, mostrando o caminho, caminho esse, construído com qualidade de ensino, caminho esse construído com um das melhores instituições de ensino do Brasil. Estudar na Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba não é simplesmente estar aqui, matriculado... é ter a certeza que a história está sendo construída diante de seus olhos e que você faz parte dela, é saber que nesse lugar você fez mais que colegas e amigos, fez irmãos e irmãs, famílias, estudar na Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba é aprender que você é capaz, que você consegue, que cai e se levanta, que sorri e chora. Façamos o nosso melhor agora, por ela e por nós, pois é um sonho nosso estar aqui, é um sonho de quem está para chegar e uma grande conquista para quem se forma, um sonho do começo ao fim, trabalhado e realizado. Dois mundos existentes na cidade de Rio Paranaíba MG, um das quatro pilastras para dentro, outro das quatro pilastras para fora, onde o estudar, saber, agir e vencer se torna crucial, entretanto os dois mundos se correlacionam, nos mostrando que UFV-CRP está aqui onde deveria estar, dentro de Rio Paranaíba, cidade com suas riquezas e paisagens esplêndidas, bonita por natureza e desafiadora, recebendo sempre de braços abertos todos(a), para sua Universidade, para nossa Universidade, Universidade essa que nos enche de orgulho por estar aqui ou por ter passado por lá, que quinze anos agora completa, centenas de sonhos durante quinze anos vividos e realizados, parabéns pra essa grande casa, escola, mãe de todos nós, parabéns pelos seus quinze anos Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba, seus filhos sempre irão se orgulhar, seus filhos sempre terão orgulho de você.



Vitor Alexandre Júnior - Administração

O sonho de muitos estudantes é chegar em uma universidade federal. Ao buscar opções, avaliamos várias possibilidades, curso que sonhamos, distância da família e de casa, localidade em que está inserida e afins, mas sempre, o sonho de escolher a melhor universidade. E justamente por isso, escolhi a Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba. A escolha pode ser baseada no prestígio, renome e capacidade de formar grandes profissionais atuantes em todo o Brasil, mas, a escolha é feita pelo coração. Sou apaixonado pela UFV CRP e é um grande orgulho fazer parte de um campus que vem crescendo aos longos desses 15 anos e irá crescer muito mais. Parabéns!!!



Wallace Breno da Silva - Química

Entrei na UFV CRP em 2016 e hoje me sinto UFV CRP. Quando iniciamos o curso, nos sentimos normais, mas com o passar dos semestres vemos a grande oportunidade de estarmos em uma instituição tão fantástica como a UFV. Entramos sendo um simples sonhador e saímos tendo certeza que podemos alcançar qualquer objetivo. São tantos aprendizados, provações, dificuldades ao longo da graduação, mas ao concluir os desafios vemos o quanto aquilo foi importante para o nosso crescimento, tanto profissional quanto como pessoal. Independente de qual curso você faça, tenho a certeza que ao concluí-lo, sentirá saudades de cada pessoa, de cada experiência que você vivenciou no campus. Ser estudante da UFV CRP é um motivo de orgulho para qualquer aluno, e sempre encho a boca pra falar "sou estudante da UFV CRP".

Queridos Estudantes,

Nessa data especial reiteramos a importância de cada um de vocês para nós e para a UFV Campus Rio Paranaíba. E, ainda que não seja possível abraçá-los, expressamos a nossa alegria por tê-los como nossos alunos! Desejamos saúde, bons estudos, persistência, dedicação e muito sucesso!

Que em breve possamos estar juntos!

Feliz Dia do Estudante!

Equipe Revista Extensão e Cultura em Foco



A Sessão Fala Comunidade, traz homenagens especiais em razão do **Dia dos Pais**, comemorado no segundo domingo do mês de agosto.

A seguir, mensagens de servidores da UFV Campus Rio Paranaíba e da Equipe Revista Extensão e Cultura em Foco a essas pessoas tão queridas!

Parabéns a todos os Pais!



Arcini Ribeiro

Hoje é dia de celebrar a Deus pela vida do meu pai. Neste dia dos pais, minha oração é para que Deus sonde o seu coração e encontre aquele sonho que mais te fará feliz e o chame a existência. Saúde, paz, alegria e prosperidade sejam plenamente derramadas sobre sua vida. Te amo. Deus o abençoe. Feliz dia dos pais.

Gustavo Ribeiro

Antônio Miguel Fernandes

Pai, com três letras, escrevemos, assim como as palavras: ama, céu, paz e rir. Pai, combina com fortaleza, segurança, colo e conforto. Pai, você sempre esteve ao meu lado, obrigado por ser meu pai, por ter me proporcionado ser feliz. Amado pai, parabéns e meus sinceros agradecimentos. Te amo!!!!

Flávio Lemes Fernandes



Silvério Horta de Sena

Pai, você é um dos pilares da nossa família, um exemplo de pai, amigo e companheiro, que não mede esforços para cuidar da família. Obrigada por me ensinar, conduzir e fazer parte do meu viver. Feliz dia dos pais hoje e sempre.

Maria Elisa de Sena Fernandes



Feliz Dia dos Pais!

O exercício da paternidade requer, ao mesmo tempo, força e ternura, persistência e abdicção, autoridade e amor. **Força** para conduzir os filhos e enfrentar os momentos difíceis, **ternura** para cuidar de seres tão pequeninos, indefesos e dependentes com carinho e dedicação. **Persistência** para ensinar todas as atividades, desde os primeiros gestos, os primeiros passos, as primeiras palavras e **abdicção** para colocar a vida dos filhos e suas necessidades em primeiro plano. **Autoridade** para dizer os Não e os Sim necessários à formação dos filhos e **amor** para cuidar com zelo, embalar e ser-lhes o maior exemplo de humanidade.

Equipe Revista Extensão e Cultura e Foco

Aos Pais Ausentes, também registramos a nossa homenagem:

Pai,
Ainda que seu abraço não me envolva,
Seu colo não me acolha,
Seu exemplo e seu amor,
Seu sorriso e seu olhar,
São luzes em meu caminhar
E tesouros guardados no baú desta vida!
Ao findar de cada dia,
Dia de tristeza ou alegria,
E a cada etapa vencida,
Ouço sua voz destemida:
Confie em ti, meu filho!
Seja correto em cada passo dessa corrida,
Pois, vencedor é aquele que anda com retidão,
Desde o ponto de partida!

(M. G. Rocha)

Aos Pais que não estão mais presentes entre nós, a nossa gratidão por ter nos mostrado os caminhos da retidão, nos ensinando, com persistência, amor e dedicação, como ser pessoas cada dia melhores!

Equipe Revista Extensão e Cultura e Foco

Datas Comemorativas Destaque do Mês de Agosto



- 03 - Dia do Capoeirista
- 05 - Dia Nacional da Saúde
- 06 - Dia Nacional dos Profissionais da Educação
- 08 - Dia dos Pais
- 09 - Dia Internacional dos Povos Indígenas
- 11 - Dia do Estudante**
- 12 - Dia Nacional das Artes
- 18 - Dia do Estagiário
- 22 - Dia do Folclore
- 27 - Dia do Psicólogo
- 31 - Dia do Nutricionista

Movimento (A)Colher da UFV-CRP

O Movimento (A)Colher está realizando rodas de Terapia Comunitária Integrativa em ambiente virtual, quinzenalmente, às 20 horas, pela Plataforma Zoom. Não há nenhum custo para acessar e o convite pode ser amplamente divulgado. Se você ainda não participou, vale a pena entrar nessa roda. Lá você se distrai um pouco das preocupações, dialoga sobre os desafios cotidianos e troca experiências de vida. É um espaço de acolhimento e bem viver!

Fonte: Movimento (A)Colher da UFV/CRP.

"Eu me conecto com a minha força interna"

Terapia Comunitária Integrativa On-line

6 e 20 de agosto

Terapeuta Comunitária:
Maria Cristina Vasconcelos
(Psicóloga - CRP 04/29133)

Transmissão: ZOOM
ID: 811 0484 3085
Senha: cevi

Coordenadora e terapeuta comunitária:
Profª Monise Abranches

UFV
Campus Rio Paranaíba

Cevi

ABRATECOM
Associação Brasileira de
Terapia Comunitária

Cartaz de divulgação.
Fonte: Movimento (A)Colher.

Aplicativo Notion

Durante a pandemia da Covid-19 as pessoas tiveram que se adaptar ao trabalho remoto. Nesse contexto, a busca por aplicativos para facilitar a organização pessoal e produtividade aumentou muito e um dos preferidos foi o *Notion*.



Aplicativo *Notion*.
Fonte: *Notion*.

Sua flexibilidade permite que seja utilizado para anotações, criação de páginas, wikis, listas, planilhas, calendários, entre outros recursos. Tudo isso pode ser utilizado de forma colaborativa e em tempo real. Seu grande diferencial é permitir que cada conteúdo criado se relacione com outros por meio de referências ou links.

Uma maneira melhor de entender a utilidade do *Notion* é por meio de um exemplo. O cenário é um aluno que deseja organizar as tarefas e anotações das disciplinas em um período letivo. Para manter tudo bem simples, trabalharemos com três seções principais: disciplinas, tarefas e anotações. Na seção de disciplinas são informadas as disciplinas que o aluno estará matriculado no período. Para cada disciplina é informado o código, o nome e o total de créditos. O *Notion* permite um alto nível de personalização, é muito fácil adicionar ou remover propriedades para as disciplinas.



2021-1 (PER 3)

Disciplinas

Disciplinas Tabela

Código	Nome	# Créditos	+
SIN110	Introdução à Programação	6	
CRP199	Cálculo I	4	
SIN130	Introdução à Lógica	4	
SIN222	Fundamentos dos Sistemas de Informação	4	

Página no *Notion* personalizada com uma imagem e contendo uma tabela para armazenar as disciplinas de um período letivo. Fonte: Arquivo Rodrigo Smarzarro da Silva.

Cada disciplina possui sua página que pode ser acessada clicando em seu código.

Na seção de tarefas o aluno pode criar entradas para trabalhos, listas de exercícios e outras tarefas que possuem uma data para entrega. Cada tarefa é ligada automaticamente às disciplinas que foram criadas anteriormente, possuem uma data de entrega, uma situação (não iniciada, em andamento, finalizada) e um tipo (exercícios, avaliação, seminário, projeto). Tudo pode ser personalizado de acordo com a necessidade. Por exemplo, a visualização das tarefas pode ser configurada de diferentes maneiras: em lista, calendário, linha de tempo. Você pode alternar entre as visualizações da forma que preferir.

Tarefas das Disciplinas

Disciplina	Descrição	Data	Situação	Tipo	Arquivos	
SIN222	Lista de Exercícios 1	July 30, 2021	Não iniciada	Exercícios		
+ New						
COUNT 2						

Visualização das tarefas como lista.
Fonte: Arquivo Rodrigo Smarzarro da Silva.

Por último foi criada uma seção para armazenar as anotações que são feitas para os conteúdos de cada disciplina, ou seja, funciona como um caderno digital em que o aluno pode criar uma entrada para cada aula, tópico, sessão de estudo, e organizá-las, vinculando-as a cada disciplina e criando propriedades para organizá-las. Em cada entrada o aluno tem liberdade para usar texto, imagens, conteúdo multimídia, links, anexar arquivos, criar fórmulas usando notação em LaTeX, código-fonte formatado em diferentes linguagens, ou seja, pode ser adicionado o que o aluno precisar.

Anotações das Disciplinas

Descrição	Criada em	Última edição	Disciplina	Tipo	Arquivos	
Introdução aos sistemas de informações	July 5, 2021 11:47 PM	July 6, 2021 4:25 PM	SIN222	Notas de Aula		
+ New						
COUNT 1						

Anotações para as disciplinas. Funciona como cadernos digitais.
Fonte: Arquivo Rodrigo Smarzarro da Silva.

O grande diferencial do *Notion* é sua flexibilidade, o que constitui ao mesmo tempo sua grande vantagem e desvantagem. É uma vantagem, pois permite ser adaptado para as

mais variadas finalidades de maneira criativa. E desvantagem, pois essa flexibilidade pode tornar seus recursos um pouco mais difíceis de serem utilizados em um primeiro contato, o que pode assustar alguns usuários. Felizmente há muito conteúdo e tutoriais que podem ser consultados para aprender e se inspirar.

Para usar o *Notion* basta criar uma conta na ferramenta. A conta gratuita (*Personal*) já possui muitos recursos e deve atender a grande maioria dos usuários. Felizmente estudantes podem fazer o cadastro usando o e-mail institucional e recebem o upgrade para a conta *Personal Pro* com recursos adicionais e menos limitações do que a conta gratuita.

O *Notion* pode ser acessado no endereço <https://www.notion.so/> e está disponível como aplicativo no Windows, Mac, Android e IOS.

Fonte: Professor Rodrigo Smarzaro da Silva, Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFV-CRP.

Tiras de Armandinho



Fonte: Página Armandinho no Facebook - @tirasarmandinho.

A cada dia, novas oportunidades... Que sejamos capazes de visualizá-las!

Série Cartões Pedagógicos



Paulo Freire (1927-1997) é o Patrono da Educação Brasileira. Suas ideias mostram que a experiência e o conhecimento transformam a realidade para que todas as pessoas tenham uma vida digna.

Mudar é difícil, mas é possível.
Paulo Freire

Ilustração de Amaro Abreu
Foto de Clara Pozzobon

Série Cartões Pedagógicos. Artes especialmente criadas para comemorar os 100 anos de nascimento de Paulo Freire por artistas independentes e integrantes da Gratar. Copyright ©88 artistas.

#PauloFreireSempre
Rumo ao Centenário Freire

Cartão: <https://dxc.crp.ufv.br/wp-content/uploads/cart%C3%A3o-Amaro-CV.pdf>

Fonte: Campanha Latino-Americana e Caribenha em Defesa do Legado de Paulo Freire.